

Benfica queixa-se de quatro penáltis e dois foras-de-jogo

DN desporto | por J.R., com Lusa | 28 setembro 2013



Luís Filipe Vieira enumera uma série de críticas à arbitragem e já fala em "faixas encomendadas", embora admita que o Benfica não jogou bem contra o Belenenses.

O presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, criticou neste sábado a arbitragem de Jorge Tavares, após o empate com o Belenenses a um golo, mas reconheceu que os "encarnados" não fizeram uma boa exibição.

O dirigente, que falava na zona mista do Estádio da Luz, afirmou que o árbitro aveirense "ou é cego ou não tem competência" por não ter assinalado um prenso fora-de-jogo de Fredy no golo de Diakité, sustentando que o Benfica tem sido prejudicado pelas arbitragens desde o início do campeonato.

"Nas primeiras seis jornadas, temos quatro penáltis por assinalar a nosso favor e dois golos marcados em fora-de-jogo. Não sei se já há faixas encomendadas por alguém, mas quero relembrar que continuamos a depender de nós", sublinhou.

Apesar do alegado erro de arbitragem no encontro de hoje, Luís Filipe Vieira admitiu que o Benfica esteve longe de fazer uma boa exibição, garantindo que o clube "vai continuar a dizer basta" a este tipo de situações. "Nas alturas menos boas temos de defender aquilo que é nosso e revoltarmo-nos com aquilo que nos estão a fazer. Não podem continuar a brincar com o Benfica. Temos de dizer basta. É gravíssimo o que hoje se voltou a passar. O Benfica é sempre nitidamente prejudicado", realçou.

Vieira aproveitou o momento para se referir aos "rivals" do FC Porto, relembrando que na sexta-feira venceram o Vitória de Guimarães com uma grande penalidade duvidosa.

"O que nos deixa preocupados é que há outras equipas que não são competentes, mas depois têm sempre o 12.º jogador a ajudá-los. Ontem [na sexta-feira] foi bem claro o que se viu. Não quero estar a falar no Pedro Proença, penso que o erro não foi dele, foi do senhor Bertino [Miranda, árbitro auxiliar] que já no jogo no Dragão do Benfica deixou passar um fora de jogo de metro e meio. Compete a quem dirige a arbitragem olhar para o que se está a passar porque é muito grave. Os erros são flagrantes e têm sempre o mesmo destinatário", frisou.

Contudo, Vieira assegurou que o Benfica não vai fazer qualquer protesto à Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

"Isto não vai com exposições. Depois de tudo o que se passou neste país, onde a justiça não impera e a impunidade passa, é notório que no futebol português tudo está a ser branqueado. Quando as pessoas que deviam ter sido castigadas não o foram, agora voltam a fazer o que faziam no passado. Este senhor que veio aqui, nem sei como é que foi nomeado. Toda a gente sabe o que esta equipa de arbitragem significa e para quem. Os telefones deixaram de funcionar, mas agora falam em hotéis", concluiu.